

01 - Lobo Ilusão

***Eu sou o lobo faminto
salivando teu corpo
na metade do caminho.***

***Eu sou o lobo perdido,
sem bússola. Só instinto.***

Seguindo.

***Eu sou o lobo ilusão,
segurando nos dentes tua carcaça.
escuridão vermelha do teu coração.***

Eu sou o lobo cego.

Ofegante e profano.

Carnívoro insano.

***Eu sou o lobo sussurrando,
cansado de uivar.***

***Cansado da lua, por ela
não escutar***

***que sou um lobo sedento
de carne. Sangrento,
andarilho noturno
nesse eterno insaciável
desalento.***

02 - Breve Devaneio Sobre a Paranoia

Pra se descobrir cobriu o céu

Onda, inútil fugir, te leva ao poço

E sem perceber que era errado foi desaprender

Vem sem direção e espreita em cada esquina

Me diz "está contramão" e me forja um chão

E eu deixo meu adeus e esqueço tudo que fui eu

E eu deixo meu adeus e enterro tudo

Vai e cede a ilusão, camufla, infla e gira

Me diz "está contramão" e me forja um chão

E eu deixo meu adeus e esqueço tudo que fui eu

E eu deixo meu adeus e enterro tudo

03 - Tropical Taste of Summer

**Don't forget about the shows
the way that you liked
And the contracts of ourselves
the papers you've signed
I'm a queen bee all alone
I'm awakening up to grow
I'm awakening up when
My telephone is ringing
and my cellphone without the battery says
that I am alive to the world
Can't you see I'm alive when you're stoned?
And I hope you burn tomorrow
'Cause you do whatever you like
'Cause you do whatever you do
'Cause you do whatever you like just to feel it flow
Free forever from my past
the way that you liked
I call your name and you don't understand
and you say "maybe I heard a fly my good friend"
I have some scratches from playing with your sins
but nothing so deep to make me give up
'Cause you do whatever you like
'Cause you do whatever you do
'Cause you do whatever you like just to feel it flow
'Cause you do whatever you like, bitchey
'Cause you do whatever you do
'Cause you do whatever you like just to feel it flow**

04 - O Que Eu Vejo

O que eu vejo em você

é tão raro de achar

E ainda me pede porque

e se faz duvidar

Não sabe que dói te ver

não entender a luz que tem

Não vê que todas no mundo

só invejam quem brilha assim?

O que eu vejo em você

é tão belo de olhar

Não quer mais provas

porque se contenta em cuidar

E eu pude ver aqui

um mundo ir de encontro ao seu

Não deixe a cegueira alheia enfraquecer

o que só é teu

05 - Los Cigarrillos Rotos

Hello, my name is fool

"Do you have any cigarette for me?"

She said

"Do you know about the other universe?"

Well, it's you!"

Oh god look at her lips,

Oh god...

Can you take me a photograph to remind me of you?

Can you kiss me while i'm drunk and high?

But you stole my soul for you and left to the wolves

So now i'm blue and chains are too tight

The jungle screams "you kill or you'll die tonight"

Well it hurts man, well it hurts

But she'll have what she deserves

What goes around comes around then turns around, another round

Do you really wanna know who will win?

But i can hear what you're saying

and all the bullshit i'll never get through

'Cause i'm ready for a brand new start

But you stole my soul for you and left to the wolves

So now i'm blue and chains are too tight

The jungle screams "you kill or you'll die tonight"

Our hearts, our hearts, our hearts are harmed

06 - Escarlate

Disse que o sol não pode trazer

Que as gotas nunca vão limpar

Que o tempo não cura nada

Nem nunca vai curar

Veio à mim com olhar fundo

Lábios escarlates cheios de dor

Eu nunca quis assim

Pensou que talvez a noite pudesse ajudar

Mas não percebeu que a mão que afaga é a mesma que apedreja

Gritou pra mim:

"mantenha-se distante,

esqueça o que tivemos como amantes,

não sou eu"

Veio à mim com olhar fundo

Lábios escarlates cheios de dor

Eu nunca quis assim

07 - Marcha Misanropicalista

Deixa

Eu nem gostava mesmo de você

E aquela minha história de amar

Era só pra enfeitar o tempo livre que eu tinha

Deitar

Em nossas tardes perfeitas

E montar impossíveis quebra cabeças sem pensar

Era fácil de mais

Que pena

E ao dizer "será melhor"

Matou me mil vezes sem dó no olhar

E agora minha vida eu sei de cor

Sou peso e o mundo é você a cantar só pra mim

Deixa

Eu nem queria mesmo te encontrar

Ou ter algum cigarro pra te dar

A ironia foi ver a tua alma na minha

E ao dizer "será melhor"

Matou me mil vezes sem dó no olhar

E agora minha vida eu sei de cor

Sou peso e o mundo é você a cantar só pra mim

"E eu te amar

Eu te cuidar

Eu te gostar

Eu te acompanhar

Eu te filosofar

Eu te beijar

Eu te abraçar

Vai te curar"

Cadê?

08 - Gaveta

Tenho suas coisas aqui

Suas cartas

Seus livros

E os brincos que você perdeu

A polaroid que me deu

E a 3x4 pra brincar

Um calendário feito a mão

Ensaio de um filósofo alemão

Rabiscos de eu e você

E aquele óculos pra arrumar

A tal pulseira que eu não quis usar

E o cachecol que eu te roubei

Só por favor

Devolva o Ginsberg que não leu

E o meu suéter que te aqueceu

E o meu amor

Que não é mais

Teu

09 - Carmesim

Vai

Corra pra longe

Onde eu não possa ver

Fique mais perto de quem quer você

Perto de mim

Quando o teu silêncio por fim terminar

Não é errado querer desejar

Você só pra mim

Você perto de mim

Ou nada

Pare

Pense

Corra

Aja como quem venceu

A falta

A força

E faça tudo que escolheu ao decidir ficar

O frio que corta arde

A culpa que ficou

Sentiu saudade ao perceber que era de verdade

O tempo que passei junto a ti

Os beijos que te dei sem pedir

Mas nada adiantou pra curar

Diga

O quanto quer pagar pra se livrar

Da força que te afasta

E me faz cantar

10 - Âncora D'Alma

Ela disse

"Não me trate assim

Como quem é culpada de um crime que não fez"

Deixo as crises pra quem não tem o que fazer

Com você ao meu lado sou tanque blindado sem medo de perder

Vem aqui

E me diz que eu sou nada

Que o abismo em nós é tão grande que não há mais forma de salvar

Se quando for dormir

Não puder mais me lembrar

Espero que esteja bem

Mas se você precisar

Me chama

11 - Mar Negro

Velejando as escuras foi

Bússola quebrada num mar de intenções

Barco de terceira e bala sem canhão

Vela içada ao vento da confusão

12 - Temporal

É difícil de aceitar sim

Que não podemos ser, mas foi

Disparo cego contra o rio

Calma, amigos vão dizer

"Ele nem pensa em você

Toque sua vida sem lembrar"

Mas será?

E eu peço desculpas

Por ter sido assim tão covarde

Eu deixo a culpa que me invade virar temporal

Sem fim

E olha quanto tempo faz

Que eu já nem te sinto mais

E sabe quanto tempo faz

Que eu já nem respiro mais?

E dói te ver tão longe minha pequena

Se entregando sem dó a quem vir lhe chamar

E eu peço desculpas

Por ter sido assim tão covarde

Eu deixo a culpa que me invade virar temporal